

O pequeno Ravi não quis esperar e nasceu em casa

Lisiane, a mãe, teve auxílio do companheiro no parto no banheiro

Nicole Goulart
pautadC@gruposinos.com.br

Canoas – O pequeno Ravi era esperado para o dia 5 de janeiro, mas decidiu ser o primeiro bebê de 2026 em Canoas. O filho da Lisiane Lacerda, 36 anos, e do Daniel Schmitt, 26, nasceu em casa, embaixo do chuveiro, no bairro Estância Velha. O parto foi feito pelo próprio pai.

No dia 31 de dezembro, véspera de ano-novo, Lisiane já estava com algumas dores e decidiu buscar atendimento médico. “Eu fui para o hospital [Hospital Universitário de Canoas] lá pelas 18 horas da tarde, fiquei um pouco, mas não estava com tanta dor. E eu não queria que o meu filho mais velho passasse a virada sozinho”, conta.

Lá pelas 3 horas da madrugada, já no dia 1º de janeiro, as dores aumentaram. “Deu uma apertada, daí eu fui para o hospital. Me falaram que a estava com dois dedos de dilatação. Perguntaram se eu queria ficar, mas decidi vir para casa porque podia demorar”, relata.

Mas não demorou. “A gente saiu de lá era umas 5 horas. Ai o meu esposo falou para eu ficar sentada na cadeira de praia, embaixo do chuveiro, com a água quente, para aliviar. Aliviou até demais”, brinca. “Quando vê, ele veio”, completa.

Ravi nasceu um pouco depois das 7 horas da manhã, pesando 2,230 kg e medindo 44 cm. O pai Daniel fez o parto ali mesmo, no banheiro. “Ele salvou o Ravi porque ele estava com o cordão umbilical todo enroladinho no corpo. Eu fiquei desesperada, deu branco até do número do Samu. Mas ele manteve a calma. Graças a Deus deu tudo certo, mas eu tive medo”, relembra Lisiane.

“Tive que ser calmo. Eu sou calmo. Mas acho que foi tranquilo ali na hora, pensando agora”, completa Daniel. O bebê agora não sai do colo do pai.



Daniel e Lisiane com o pequeno Ravi no colo

+ Gratidão ao HU e ao Samu

A gratidão de Lisiane também se estende aos profissionais que a atenderam no Samu e no Hospital Universitário de Canoas (HU). “O atendimento no hospital foi muito bom, falo da minha experiência. As enfermeiras e os médicos foram muito atenciosos. Também agradeço ao Samu porque foram muito gentis e educados. Não é fácil trabalhar no primeiro dia do ano, mas foram maravilhosos comigo.”

Ravi é o centro das atenções de Lisiane e Daniel, além do irmão mais velho, Andriel, 15 anos. “Ele vem ver o irmão mais novo toda hora agora. Ver se precisa de alguma coisa, faz carinho”, comenta Lisiane, derretida pelos filhos. Agora, é Ravi pra lá, Ravi pra cá. Com o pequeno no colo e dando de mamar na sala, a mãe conta como escolheu esse nome de origem sânscrita que significa “sol”. “Eu olhei vários nomes, vários mesmo. E achei lindo Ravi e ficou.”

Fotógrafo é premiado com imagens de parto

De Sapiiranga para o mundo: o fotógrafo João Eduardo Arnhold, de 43 anos, registra um dos momentos mais especiais na vida de uma família: o nascimento de um novo integrante. Com o trabalho que realiza há seis anos, ficou em 2024 e 2025 entre os 10 melhores fotógrafos na categoria Família pelo Brasile Association e conquistou, pela Comunidade Instinto Criativo, o 1º lugar no Rio Grande do Sul e 3º lugar no Brasil em 2025.

A jornada, porém, começou décadas atrás, de maneira natural. “Fui presidente do Grêmio de Alunos no 2º grau, precisava divulgar as nossas ações, então a comunicação entrou na minha vida com o boletim do Grêmio e fui trilhando o caminho com a fotografia”, relata.

Formado em Fotografia, a maior parte dos trabalhos nos 20 anos de trajetória foram na área do fotojornalismo, como freelancer para jornais e revistas e em órgãos públicos, como a Câmara de Vereadores de Sapiiranga, Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul e Fundação de Saúde de Novo Hamburgo.

Há seis anos Arnhold tem a agenda aberta 24 horas por dia para registrar a emoção da chegada de um (a) filho (a). “É na minha família que encontrei ainda mais propósito no que faço. Minha vida inteira é movida por histórias, e nenhuma me toca tanto quanto aquelas que começam com a força, a esperança e o amor de um nascimento. Quando estou em bloco, é presença, sem pressa, sem



Uma das fotografias premiadas pelo Instinto Criativo

roteiro, só ouvindo, respeitando, sentindo junto e registrando”, conta. Ao todo, o fotógrafo já eternizou mais de 1 mil partos e tem mais de 250 fotografias premiadas. A motivação nesta profissão, para Arnhold, é deixar lembranças vivas que

passarão por muitas gerações. “Acolher as famílias, se conectar com as histórias e eternizar o momento mais incrível da vida delas: o nascimento de um filho (a). Nada se compara com a força de um parto”, ressalta. (Paola Altmeter)

A VIDA É ASSIM

Músico da região canta para mãe e irmãos de CR7

ARQUIVO PESSOAL



O músico Ruan Victor (centro) com Elma (esq) e Kátia Aveiro (dir), Dolores e Dinis Aveiro (filho de Kátia)

Ruan Victor canta desde criança. Aos 26 anos, o músico de Taquara viu um desses momentos que parecem improváveis se tornarem realidade na virada do ano: foi ele quem comandou a trilha sonora do réveillon e do aniversário de Maria Dolores dos Santos Aveiro, mãe de Cristiano Ronaldo, em uma apresentação intimista no Litoral Norte gaúcho.

Criado em uma família simples, Ruan aprendeu cedo o valor do trabalho e da persistência. A música sempre esteve presente, mas o caminho foi longe dos holofotes. Foram cerca de dez anos tocando em barzinhos, noite após noite. “Foi ali que eu virei artista”, resume.

Vieram experiências fora do Estado, em Goiânia e São Paulo, e, aos poucos, o nome passou a circular. Shows em festas im-

portantes, músicas tocadas em rádios locais e encontros marcantes, como apresentações ao lado do cantor Daniel e a gravação de um DVD com João Neto & Frederico.

O convite para cantar em Xangri-Lá, no dia 31 de dezembro, fechou 2025 como um ciclo. Recebido por Kátia Aveiro, irmã de CR7, Ruan cantou músicas portuguesas, sertanejo e até Teixeirinha, em clima informal, entre familiares e amigos vindos de Portugal. “Enquanto eu cantava, passou tudo pela minha cabeça. Ali eu entendi que não era só um show. Era a confirmação de que o caminho fez sentido.”

Hoje, segue fazendo o que sempre fez: cantando, estrada afora. Com fé, gratidão e a certeza de que sonhos também se realizam assim — aos poucos, nota por nota. (Dário Gonçalves)

Inscrições ao autor presente

O Instituto Estadual do Livro (IEL), instituição da Secretaria da Cultura (Sedac), em parceria com a Secretaria da Educação (Seduc) e o Programa RS Seguro, está com inscrições abertas para o Projeto Autor Presente. Serão selecionados 150 artistas para realizar encontros literários com estudantes de 50 escolas públicas

estaduais localizadas em oito municípios abrangidos pelo RS Seguro: Alvorada, Canoas, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Santa Maria, São Leopoldo e Viamão. As inscrições podem ser realizadas até o dia 15 de fevereiro, no site do Instituto de Leitura Quindim, que conduz a execução técnica do projeto.